



## AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Leonardo R. A. BUENO<sup>1</sup>**

### RESUMO

O presente trabalho relata a experiência de um acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), destacando sua contribuição para a formação docente. A atuação ocorreu em turmas do Ensino Fundamental e Médio, com atividades como observação de aulas, planejamento pedagógico, regências e participação em projetos como a Feira de Ciências e o “Recicla Escola”. A vivência proporcionou o desenvolvimento de competências didáticas, reflexões sobre a prática educativa e maior aproximação com a realidade escolar, fortalecendo a identidade profissional do futuro professor.

### Palavras-chave:

Formação docente; Relatos; Biologia; Educação; Prática pedagógica.

### 1. INTRODUÇÃO

A formação de professores é parte fundamental na construção de um processo educativo sólido, reconhecido historicamente como essencial para o desenvolvimento socioeconômico sustentável. Por isso, são necessárias medidas efetivas que garantam essa formação (CAMPELO e CRUZ, 2019). Diante desses fatores, torna-se evidente a preocupação com a formação de novos docentes, ressaltando a necessidade da criação de políticas e programas que ofereçam suporte a uma formação mais abrangente, capaz de integrar as complexas relações entre sociedade e natureza na contemporaneidade (SANTOS et al., 2020). Dessa forma, no Brasil, os cursos de licenciatura contam com programas de formação inicial, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP), que têm como objetivo fortalecer a formação de novos professores, aproximando-os da realidade da prática docente (MESQUITA GUERRA et al., 2022).

Criado em 2007, o PIBID é um programa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas de educação básica. Seu objetivo é promover a iniciação à docência, entendida como um processo formativo complexo, que deve ser construído por meio de múltiplas atividades, experiências e reflexões, articulando os espaços da escola e da universidade (BRASIL, 2008-2020).

<sup>1</sup>Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: leonardo.bueno@alunos.ifsuldeminas.edu.br

Diante ao exposto, o objetivo deste trabalho é relatar e descrever as experiências de um acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas durante a participação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e as contribuições do programa para a formação de professores de Licenciatura em Ciências Biológicas.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho adota uma abordagem qualitativa, com o intuito de compreender um fenômeno a partir da interpretação do pesquisador, valorizando a profundidade da análise em vez da quantidade de dados coletados (PEREIRA et al., 2018). As pesquisas descritivas têm como finalidade retratar as características de determinado fenômeno, por meio da observação, análise e interpretação dos fatos, permitindo o confronto entre teoria e realidade (GIL, 2002).

O relato de experiência apresenta caráter descritivo, construído com base nas vivências do estudante e pibidiano no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Inconfidentes, no período de novembro de 2024 a junho de 2025, tendo como docente coordenador o Professor Nilton Luiz Souto e supervisora pibidiana a Professora Bruna Maria Bueno.

As atividades do PIBID foram realizadas na Escola Estadual Felipe dos Santos, localizada no município de Inconfidentes, sul do Estado de Minas Gerais, com as duas turmas do segundo ano do Ensino Médio e uma do sétimo ano do Ensino Fundamental.

As aulas conduzidas pela professora supervisora aconteciam no turno da tarde, com carga horária semanal de 4 horas. Após as regências, ocorriam reuniões semanais de planejamento com a equipe, com duração de 1 hora. As responsabilidades dos discentes pibidianos incluíam as observações de aulas, preparação de regências, elaboração de projetos e correções de atividades e avaliações, além disso, auxílio e colaboração para realização da feira de ciências da escola.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período de participação no PIBID, foram desenvolvidas diversas atividades que contribuíram significativamente para o desenvolvimento e o aprimoramento na área da docência.

Para as turmas de segundo do Ensino Médio, foi elaborado o Projeto Recicla Escola: Educação e Sustentabilidade, o projeto visa promover a educação ambiental e a prática da reciclagem na escola por meio da coleta seletiva de plástico, papelão e alumínio, inicialmente com o segundo ano do Ensino Médio e posteriormente com toda a comunidade escolar. Propagar o conhecimento e prática da coleta seletiva, bem como hábitos sustentáveis, orientando corretamente a forma de descarte dos próprios resíduos gerados. A proposta contribui para o desenvolvimento de competências socioambientais,

promovendo a aprendizagem ativa, o trabalho em equipe e a responsabilidade socioambiental. No contexto escolar, projetos de educação ambiental são essenciais para formar cidadãos conscientes e atuantes ( SILVA et al., 2024) .

Na turma de sétimo ano do Ensino Fundamental, orientamos e auxiliamos os alunos na elaboração da Feira de Ciências da Escola, os discentes tiveram que desenvolver experimentos sobre os temas: terremoto, vulcão, camadas da terra e da atmosfera. Segundo Pavão (2019), a Feira de Ciências pode ser utilizada como uma ferramenta que possibilita a reprodução de experiências realizadas em laboratório ou sala de aula, como o processo de erupção de um vulcão, ou a criação de exposições com finalidade demonstrativa, como a representação das camadas de rochas sedimentares em um aquário. Essa prática estimula os estudantes a se aprofundarem nos conteúdos e a buscarem novos conhecimentos.

Também foram realizadas observações das aulas ministradas pela professora supervisora pibidiana, permitindo que os pibidianos compreendessem a forma como os conteúdos devem ser trabalhados, além de acompanharem as estratégias utilizadas pela docente na abordagem dos temas. Essa vivência configura-se como uma importante ferramenta para a formação docente (FERNANDES et al., 2019).

A iniciação à docência oferecida pelo PIBID é o principal benefício da inserção dos discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, especialmente nos primeiros anos de sua formação acadêmica, no contexto real das salas de aula. Esse processo promove a construção da formação por meio da articulação entre teoria e prática, na interface entre universidade e escola. Ao vivenciarem o cotidiano dos profissionais da educação, os licenciandos acumulam experiências significativas, contribuindo para o desenvolvimento educacional ao mesmo tempo em que se formam. (SILVA, OLIVEIRA e LUNA, 2021).

#### **4. CONCLUSÃO**

A participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou aos licenciandos uma vivência rica e significativa no contexto escolar, permitindo a articulação entre teoria e prática desde os primeiros momentos da formação acadêmica. As atividades desenvolvidas, como elaboração de projetos, participação na Feira de Ciências, observação e regência de aulas, contribuíram diretamente para o amadurecimento pedagógico dos bolsistas, fortalecendo sua identidade docente. Além disso, o contato direto com a realidade da escola básica possibilitou a compreensão dos desafios e potencialidades da prática educativa, promovendo reflexões sobre o papel do professor na construção de uma educação de qualidade. Dessa forma, o PIBID se mostra essencial na formação de professores comprometidos, críticos e preparados para atuar de maneira eficaz nas diversas dimensões do processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Publicado em 2008. Última atualização em 2020. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/pt/educacaobasica/capespibid/pibid>. Acesso em: 20 jul. 2025

CAMPELO, Talita da Silva; CRUZ, Giseli Barreto da. “Deprivatization of practice” como estratégica de formação inicial docente no PIBID Pedagogia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 1, p. 169–187, jan./mar. 2019. E-ISSN 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.v14i1.11045.

FERNANDES, Lays Sousa et al.. Residência pedagógica: a prática de observação e sua importância na formação de professores de ciências. **Anais IV CONAPESC**... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57194>>. Acesso em: 19 jul. 2025

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MESQUITA GUERRA, L.; DE ALBUQUERQUE SILVA, C.; LIMA, P.; GHIDINI, A.; PEREIRA, J. O Programa Residência Pedagógica e sua contribuição para os futuros docentes: Relatos de Experiência. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 5, n. 1, p. 541-556, 16 mar. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12698>. Acesso em: 24 jul. 2025.

PAVÃO, A. C.; LIMA, M. E. C. Feiras de ciência, a revolução científica na escola. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 15, n. 34, p. 1–11, 2019. DOI: 10.21713/rbpg.v15i34.1612. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1612>.

PEREIRA, A. S. et al. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 1. ed. Santa Maria: NTE, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/15824>.

SANTOS, Eliane Barcelos; MARTINS, Mirieli da Silva; RAMOS, Maria Rosângela Silveira; PANIZ, Catiane Mazocco; NETO, Helena Brum. A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha-Campus São Vicente do Sul. **Revista Insignare Scientia**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 42-56, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11018/7373>. Acesso em: 25 jul. 2025.

SILVA, Laura de Oliveira; REIS, Letícia Pires da Silva; SANTOS, Murillo Valentim Aureliano dos; CARVALHO, Otávio Baruque Novaes de. A importância da educação ambiental no âmbito escolar. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Ensino Médio Técnico em Meio Ambiente) – Etec Doutor Renato Cordeiro, Centro Paula Souza, Birigui, 2024. Orientadora: Breila Pessoa Dias.

SILVA, Sandro Barbosa da; OLIVEIRA, Josenilde Oliveira; LUNA, Marcos Aurélio. A importância do PIBID na formação inicial dos licenciandos em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, Arapiraca, v. 7, n. 3, p. 302–316, mar. 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1658>. Acesso em: 30 jul. 2025.